



IGREJA MISSÃO ATOS

Igreja Missão Atos
em células

CAMPANHA DE JEJUM E ORAÇÃO: DEUS PROVIDOR

23 de outubro de 2018



A vida após a morte é um assunto que suscita debates fervorosos. “O que acontece depois que morremos? Como nossa vida na terra afeta a maneira como passaremos a eternidade?” Esta sessão é baseada num relato que Jesus contou sobre um homem rico e Lázaro, um mendigo.

Essa história ilustra a vida após a morte. Como o filme retrata, há um céu eterno (Paraíso) e, separadamente, um inferno eterno – um lugar de tormento. A Bíblia enfatiza muito a questão da vida eterna. Contudo, ela também ensina que aquilo em que acreditamos e colocamos nossa confiança durante nossa vida terrena determina nosso destino eterno. Se colocarmos nossa confiança no dinheiro e bens, por exemplo, seremos deixados sem nada, e passaremos a eternidade no inferno, separados de Deus. Todavia, se colocarmos nossa fé em Jesus Cristo, passaremos a eternidade na presença dele. Esse é um passo de fé que nos leva à salvação; ninguém pode obter a eternidade no céu apenas por suas boas obras (veja Efésios 2.8,9).

A outra questão-chave desta sessão se refere às riquezas e à pobreza. As pessoas pobres têm coexistido com as pessoas ricas desde os primeiros dias da humanidade. Não é errado ser rico ou pobre. Contudo, na Bíblia – a Palavra de Deus revelada a nós –, Deus diz que a riqueza terrena é temporária, e é concedida a nós para satisfazer nossas necessidades e as necessidades de outros. Ele ordena a seus seguidores que usem os recursos que possuem para ajudar as pessoas em necessidade com amor, compaixão e generosidade.

Leia os versículos-base deste filme: Lucas 16:19-31.

DISCUSSÃO SOBRE O FILME:

1. O que você pensou e sentiu ao assistir este filme? Por quê?
2. Como a maneira de uma pessoa usar o dinheiro e outros recursos reflete a perspectiva dela sobre a vida após a morte?
3. De que formas a sociedade favorece as pessoas ricas e discrimina as pessoas pobres? Por que isso acontece? Por que não são muitas as pessoas que ajudam os pobres?
4. No relato de Jesus, Abraão disse ao homem anteriormente rico que se os irmãos dele não deram ouvidos a Moisés e aos profetas, também não ouviriam mesmo que alguém ressuscitasse dos mortos. Você concorda? Por quê?
5. Que atitudes e crenças podem nos impedir de ajudar as pessoas necessitadas? Como podemos saber se estamos doando o suficiente – do nosso tempo, dinheiro, outros recursos – para pessoas necessitadas?

REFLEXÃO: *Separe alguns minutos agora para refletir sobre estas questões pessoais.*

1. Qual foi o aprendizado que você pôde extrair desta sessão e que levará hoje para casa?
2. Assim como Lázaro jazia à porta daquele homem rico, pessoas necessitadas podem estar próximas à sua “porta”. Como você poderia ajudar uma ou mais delas? Cite maneiras de fazer isso, sejam atos grandes ou pequenos.
3. Da mesma forma que o rico influenciava seus cinco irmãos, você também influencia outras pessoas por meio de suas crenças e da maneira como usa seus recursos. Que exemplo você está deixando a seus amigos, família e colegas de trabalho?

Edificando o legado

Infelizmente, o homem rico não deixou o legado que pretendia. O que você está fazendo para edificar o legado financeiro e espiritual que você deseja deixar para a posteridade? Complete a avaliação “Edifique um Legado”.

	Como você está influenciando as pessoas espiritualmente?	O que suas finanças dizem sobre seu estilo de vida?	Quão generoso (a) você é?	Você tem um inventário e um testamento atualizados?
Avaliação atual				
O que precisa ser mudado?				
Quando você implantará essas mudanças?				

Próxima reunião: terça que vem, dia 30 de outubro 2018.

Tema a ser trabalhado: Elevado

Texto base: Números 21:4-9 e João 3:1-17

Missão Atos do Parque das Flores – 20:00 horas

Rua Helena Meucci Costa, 61 - Parque das Flores